

A fenomenologia hermenêutica de patricia benner em pesquisas em enfermagem no brasil: revisão de escopo

Patricia benner's hermeneutic phenomenology in nursing research in brazil: scoping review

Hallana Laisa de Lima Dantas^{1*}, Ingrid Martins Leite Lúcio², Isabel Comassetto², Laís de Miranda Crispim Costa², Regina Maria dos Santos², Anne Laura Costa Ferreira²

RESUMO

Objetivo: Mapear as pesquisas em enfermagem no Brasil que se utilizaram da fenomenologia interpretativa de Benner. **Métodos:** Revisão de escopo fundamentada na versão atual dos Principais Itens Para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises com extensão para Revisão de Escopo. **Resultados:** As estratégias de busca identificaram 3847 trabalhos e selecionou-se 6 estudos. Abordaram a técnica de entrevistas e descreveram o procedimento de transcrição, codificação, categorização, tematização e identificação dos padrões de significados expressos pelos participantes em casos paradigmáticos e exemplares, e/ou apresentaram avaliação de competências e/ou habilidades clínicas. **Conclusão:** Através do mapeamento dos resultados de pesquisas realizadas no Brasil, infere-se que a filosofia interpretativa de Benner tem potencial para ser aplicada no desenvolvimento, execução e avaliação dos currículos de graduação e pós-graduação em enfermagem. É recomendável a realização de pesquisas com este referencial para o fortalecimento de práticas no ensino e pesquisa com ênfase no desenvolvimento e avaliação de competências e habilidades clínicas.

Palavras-chave: Hermenêutica; Pesquisa em Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Pesquisa Qualitativa; Brasil.

ABSTRACT

Objective: To map nursing research in Brazil that used Benner's interpretive phenomenology. **Methods:** Scope review based on the current version of Key Items to Report Systematic Reviews and Meta-Analyses with extension to Scope Review. **Results:** The search strategies identified 3847 works and 6 studies were selected. They addressed the interview technique and described the procedure of transcription, coding, categorization, thematization and identification of patterns of meaning expressed by participants in paradigmatic and exemplary cases, and/or presented an assessment of competences and/or clinical skills. **Conclusion:** By mapping the results of research carried out in Brazil, it is inferred that Benner's interpretive philosophy has the potential to be applied in the development, execution and evaluation of undergraduate and graduate nursing curricula. It is recommended to carry out research with this framework to strengthen practices in teaching and research with an emphasis on the development and assessment of clinical skills and abilities.

Keywords: Hermeneutics; Nursing Research; Nursing Theory; Qualitative Research; Brazil.

1 Universidade Federal de Pernambuco

*E-mail: hallana.dantas@ufpe.br

2 Universidade Federal de Alagoas

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é considerada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) como área de conhecimento, haja vista a existência de comitês próprios de avaliação da pós-graduação, avaliação da produção científica e decisão sobre fomento à pesquisa. Está inserida na grande área da saúde e, mormente esteja em espaço de pesquisa predominantemente quantitativa, tem aperfeiçoado nas suas pesquisas as abordagens teórico-metodológicas qualitativas.

Até o fim do Século XIX o positivismo já se mostrava incompetente para satisfazer questionamentos figurados pelo espírito humano e esta insuficiência fez declinar a supremacia das Ciências da Natureza na segunda metade do século, dada a sua limitação para alcançar o fenômeno da *noesis* que efervescia naquele contexto de profundas mudanças sociais, originando assim as Ciências do Espírito (Ciências Humanas) como caminho para se conhecer fenômenos da consciência humana (JAHKE, 2013; WALDRON, 1998).

As contribuições das abordagens analíticas e das metodologias das Ciências Sociais, Humanas e da Saúde são indispensáveis para desvelar as dinâmicas que envolvem as relações entre vida, sofrimento e adoecimento humanos. O entrelaçamento destas relações se faz presente em cada um dos problemas contemporâneos exacerbados pelo processo de mundialização. A compreensão e resolução destes problemas exigem uma sensibilidade capaz de pactuar a acurácia científica, em uma dialética entre saberes, com a finalidade de promover o bem viver (DESLANDES, MAKSUD, 2020). Estes objetos protagonizam as preocupações das pesquisas em Enfermagem, que se propõem a compreender a raiz dos problemas sob os quais se debruça, em subjetividade e complexidade de cada um, dentro da realidade individual e coletiva (CORBIN, STRAUSS, 2014).

Assim, a produção de conhecimento acerca dos fenômenos sociais, entre os quais aqueles referentes ao modo de viver, adoecer e morrer, típicos das ciências da saúde, carece de referenciais teóricos e metodológicos que enxerguem a complexidade dos seus objetos. Ao eleger um referencial teórico para uma investigação o pesquisador deve considerar o quanto são sensíveis os fenômenos em questão, favorecendo a natureza do objeto, e não do método (JAHKE, 2013). Dirigindo-se aos estudos qualitativos em saúde, independentemente de sua matriz de filiação teórico-metodológica, é fato que contribuem

para esmiuçar as lógicas e intencionalidades que revestem de sentido a vivência do processo de saúde-doença dos sujeitos, desvelando os entrecruzamentos dinâmicos dos significados e as estruturas sociais em suas múltiplas redes de determinação, autonomia e influência (DESLANDES; MAKSUD, 2020).

A análise qualitativa possui uma natureza epistêmica própria, ancorada no que está descrito como “processo não matemático de interpretação”(CORBIN; STRAUSS, 2014). As abordagens qualitativas se constituem em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que exploram em profundidade os significados das ações sociais, aceitando-se que o elo histórico de alinhamento comum é o paradigma compreensivista em sua premissa básica de que a análise se dá pela interpretação da ação social a partir dos significados atribuídos pelos seus agentes (instituições, grupos, indivíduos, movimentos sociais) inseridos numa rede de significados culturais num dado contexto histórico (DENZIN; LINCOLN, 2006).

Fortemente influenciado pelo contexto sociocultural dos séculos XVIII e XIX, com as Grandes Guerras, Revoluções industriais, técnico-científicas e profundas mudanças sociais de identidade, surge o compreensivismo, que não se preocupa em analisar, estabelecer fórmulas ou determinantes de causalidade entre um fenômeno e outro, tampouco acredita na possibilidade de recortar ou isolar os fatos para serem analisados. Esta ciência direciona seus esforços em um exercício de compreender a partir de uma perspectiva anteriormente lançada na obscuridade e impossibilidade de converter-se em conhecimento verdadeiro (RAMIREZ PERDOMO, 2016).

É conveniente resgatar pontualmente alguns conhecimentos e fatos que precedem a fenomenologia: a estrutura do compreensivismo como corrente de pensamento. O sociólogo Max Weber, foi o primeiro a propor a compreensão de fenômenos humanos ao invés de sua explicação e previsão lógicas (JAHKE, 2013), apresentando os conceitos e questões que fundamentaram essa linha de pensamento que subsidiou diversos métodos dentro da pesquisa qualitativa nas Ciências Sociais e da Saúde, ao defender que os fenômenos sociais não estavam sendo satisfatoriamente apreendidos devido a perspectiva cartesiana da corrente de pensamento positivista, situação esta que, embora minimizada, ainda persiste (HESSEN, 2000).

Compreender uma realidade se provou necessária quando dados numéricos se mostraram insuficientes para aclarar um fato (HESSEN, 2000). Este contexto configurou o berço da fenomenologia, tendo o filósofo existencialista Edmund Husserl como

pioneiro ao defini-la como técnica científica que investiga sistematicamente a experiência psíquica na consciência humana e seus objetos em um formato ontológico dos fenômenos ((RAMIREZ PERDOMO, 2016; HESSEN, 2000).

Um de seus seguidores, Martin Heidegger, se destacou ao criticar a fenomenologia existencialista enquanto método, afirmando que não é possível determinar a essência do *ser*. Assim, postulou uma abordagem hermenêutica que rejeita o caráter metodológico e rígido apresentado por Husserl, admitindo que não é possível precisar a essência do sujeito, por ele chamado de *da-sein* (CEBORNE, 2012). Este termo alemão é criado para se referir ao *ser* que existe de modo significativo e consciente, infinito em suas possibilidades de *existir* através do tempo (HESSEN, 2000; CEBORNE, 2012).

Quando se traduz o termo pode-se chamar de *ser-aí*, em outras palavras se trata do ser que aí se mostra e se deixa ser compreendido por ele mesmo enquanto *existe no mundo* (REYNOLDS, 2014). Diferentemente de um utensílio que, para a ontologia se trata de uma *coisa*, ou ainda um *ente*, isto é, um elemento que não *existe-no-mundo*, o *ser* não se pode definir para além do tempo, deste modo os estudos fenomenológicos trazem para a luz da compreensão do observador uma representação que quer ser revelada, mas se encontra encoberta sob os fenômenos no *ser* que está *sendo* naquele momento dentro de determinado contexto (HESSEN, 2000; REYNOLDS, 2014).

Iniciar uma discussão sobre a fenomenologia interpretativa de Patrícia Benner aplicada às pesquisas em enfermagem requer apresentar noções pertinentes ao ramo da filosofia que se preocupa com questões existenciais dentro da corrente de pensamento compreensivista, a qual para ser adequadamente coerente e fiel às suas concepções adota um vocabulário próprio, com a construção de palavras e significados distintos para termos, por vezes, usuais e pré-compreensões que reconheçam a subjetividade, individualidade e possibilidades da vida nos discursos e experiências relatadas pelos sujeitos que a vivenciaram (REYNOLDS, 2014; BENNER 1994; BENNER 2001).

Nessa condição, é relevante compreender que existe uma diferença epistemológica entre a fenomenologia existencialista e a fenomenologia Heideggeriana na qual Benner se apoia. A enfermeira e fenomenóloga contemporânea, Patrícia Benner, incorpora em sua técnica as contribuições filosóficas de Heidegger, Merleau-Ponty, Kierkegaard, Wittgenstein, Dreyfus e Taylor, onde há o empenho em compreender os fenômenos que se mostram à consciência do *ser*, a fim de trazer à luz a realidade tal qual ele compreende, enquanto vivencia o seu cotidiano, seu mundo subjetivo, em respeito às

relações interpessoais e intersubjetivas com outros *seres* e *coisas* e seus diversos signos, sem no entanto tecer opiniões ou juízos, respeitando as suas diversas possibilidades e encadeamentos com outros fenômenos (BENNER; 1994; BENNER 2001).

O procedimento fenomenológico interpretativo proposto por Benner não ocorre de modo aleatório ou intuitivo, mas reconhece uma técnica onde os elementos que figuram a vivência que compreende os elementos ontológicos de *situação*, *temporalidade*, *corporeidade*, *preocupação* e *significados*. Logo, podem ou não serem percebidos de modo exemplar ou paradigmático dentre os seres que existem em um mesmo evento (REYNOLDS, 2014).

Deste modo, há uma exploração minuciosa no discurso do *ser* que vivencia para então, se extrair e construir o conhecimento sobre um dado fenômeno, que revela toda a capacidade de compreender, a subjetividade e a individualidade do *existir*, isto é, em sua *noietica*. Assim, o pesquisador executa a análise interpretativa da linguagem desde o procedimento de entrevistas, análise documental, dentre outros métodos de obtenção de dados em pesquisa qualitativa (RAMIREZ PERDOMO, 2016).

O exercício de desvelar os fenômenos presentes na narrativa do sujeito requer uma técnica demonstrada há muito pelo filósofo alemão Martin Heidegger, chamada de Círculo Hermenêutico-Interpretativo, e apresenta uma orientação para a análise de narrativas (CEBORNE, 2012). É imprescindível que o pesquisador se abstenha de seus preconceitos sobre o fenômeno ou o ser, o que frequentemente adquire o formato de hipóteses e deduções do pesquisador sobre o sentido da vivência do outro e o afastam do objeto de pesquisa, impedindo que os dados sejam interpretados e compreendidas as suas possibilidades existenciais (CEBORNE, 2012; REYNOLDS, 2014; BENNER, 1994). Deste modo, Benner reconhece que a fala do sujeito permite ao pesquisador a compreensão de “como” se apresentam os fenômenos vividos, aspecto que não pode ser alcançado por vias de quantificação e objetividade (REYNOLDS, 2014).

Conhecer os *entes*, os significados e os fenômenos vivenciados pelo *ser* dentro do *mundo-da-assistência-de-enfermagem* orienta o Processo de Trabalho de Enfermagem (PTE) para melhor acolher as necessidades humanas que surgem neste íterim (OLIVEIRA; BAIXINHO; PRESADO, 2019). Esta abordagem tem como principal fonte o *ser* usuário do serviço de saúde, podendo estender-se ao profissional enfermeiro que também *existe* neste *mundo-de-cuidados* como *si-mesmo-impessoal* e como *ser-aí-no-mundo-de-cuidados* (REYNOLDS, 2014; BENNER, 1994).

OBJETIVO

Mapear as pesquisas em enfermagem no Brasil que se utilizaram da fenomenologia interpretativa de Benner.

MÉTODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão de escopo, que se caracteriza por um método de busca por produções científicas sobre um determinado tema com fins de mapear a literatura científica (e cinzenta), divulgando os dados sumarizados desta investigação de modo a identificar lacunas no conhecimento. Este método de investigação tem caráter descritivo e é capaz de nortear as pesquisas em saúde. É um exercício preliminar que antecede e justifica o desenvolvimento de uma revisão sistemática da literatura (PETERS, 2020).

Período, Protocolo e Coleta de dados

Esta pesquisa foi realizada em maio de 2021 e estruturou-se fundamentada no instrumento de Principais Itens Para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises com extensão para Revisão de Escopo (PRISMA-ScR), composto por 22 itens que subsidiou o procedimento de relato de título, resumo, introdução, método, resultado, discussão, conclusão e do financiamento da revisão de escopo. Complementarmente, adotou-se o protocolo de pesquisa da revisão de escopo do Manual para Síntese de Evidências de Joanna Briggs Institute⁽¹⁵⁾ orientado em 9 fase:

1) Identificação da questão de pesquisa: para a construção da pergunta e estratégia de busca, foi aplicado a mnemônica “PCC”, sendo “P” para “População”, “C” para “Conceito” e “C” para “Contexto”, identificando os elementos desta pesquisa respectivamente em pesquisa em enfermagem, fenomenologia interpretativa de Benner e Brasil, estruturando a questão norteadora: qual é o panorama das pesquisas em enfermagem no Brasil que utilizam a fenomenologia interpretativa de Benner?

2) Identificação de estudos relevantes: para isso foi discriminado critérios de inclusão e exclusão alinhados ao objetivo desta pesquisa. Os critérios de inclusão estabelecidos foram estudos com delineamento qualitativo baseado no referencial fenomenológico interpretativo de Benner, em português, inglês, espanhol ou francês, publicados nos últimos cinco anos e desenvolvidos no Brasil. Os critérios de exclusão compreenderam capítulos ou livros. Em relação aos estudos em que o título, o resumo e as palavras-chave não forem suficientes para definir a seleção, será realizada a leitura do artigo na íntegra.

3) Seleção de estudos: A estratégia de busca foi flexibilizada ao objeto desta pesquisa e adequada ao vocabulário adotado por cada base de dados (a saber, Descritores em Ciências da Saúde-DeCS, Medical Subject Headings-MeSH Terms, Emtree, Palavras-chave e Termos CINAHAL), onde os termos foram combinados em estratégia de busca avançada por meio de operadores booleanos “AND” e “OR”, o que permitiu a combinação entre termos e a palavra-chave “Benner” da seguinte maneira: *qualitative research* “AND” *nursing* “OR” *nurse* “AND” *Benner*, que foi utilizado como ferramenta de busca. As bases de dados utilizadas foram: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); SCOPUS; *plataforma Web of Science e Science Direct*, *Embase*, *BDEnf*. Paralelamente foi realizada uma busca manual na literatura cinzenta via *google scholar*.

4) Busca pelas evidências: foi realizada por dois pesquisadores independentes e às cegas em todas as bases de dados incluídas, e nos casos de divergências um terceiro pesquisador mais experiente foi consultado através de acesso institucional irrestrito da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da Universidade Federal de Alagoas, via portal de periódicos da CAPES. De acordo com o fluxograma do PRISMA-Scr, compreendeu-se em quatro níveis: identificação - estudos identificados na base após a inserção da estratégia de busca; seleção - exclusão dos estudos duplicados encontrados em outra base, aplicação de filtros de busca previstos nos critérios de inclusão; elegibilidade - exclusão de artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão; inclusão – após leitura atenta e integral do restante dos artigos. A busca manual por estudos relevantes foi realizada a partir de palavras-chave no Google Scholar e SciELO, que foram incluídos de acordo com sua pertinência.

5) Mapear os dados: a amostra dos artigos foi agrupada por eixos temáticos e tabulados em planilha Excel ® para posterior extração dos dados dos estudos selecionados.

6) Extração dos dados: foi destacada as informações de como foram executados os procedimentos de coleta e tratamento das informações, significados e interpretações.

7) Análise das evidências: foi executada análise crítica dos dados dos artigos selecionados para sumarização e busca de lacunas no conhecimento, padronização de abordagens ou desdobramentos;

8) Apresentação dos resultados: para a apresentação dos dados foi utilizado tabelas, gráficos, quadros, imagens dentre outros recursos que se provaram necessários e colaborativos com o procedimento de explanação de dados seguidos por um resumo narrativo.

9) Recomendações: foi apresentada conclusões e/ou orientações sobre um determinado seguimento da pesquisa de acordo com a discussão dos artigos incluídos.

Análise Descritiva dos Resultados

O mapeamento dos dados com a utilização de um instrumento estruturado propiciou a identificação dos elementos essenciais dos estudos, o que oportunizou sintetizar e interpretar os dados e gerar a análise numérica básica da extensão, da natureza e da distribuição dos estudos incorporados na revisão.

A análise de conteúdo dos artigos incluídos seguiu os critérios apresentados pelo protocolo da pesquisa com fins de identificação das principais lacunas de conhecimento na produção e relevância para o objetivo deste estudo, bem como mapeamento e sumarização dos principais resultados encontrados em face como determina o PRISMA-ScR.

Aspectos éticos

Embora os aspectos éticos tenham sido respeitados pelos pesquisadores durante todo o estudo, este tipo de investigação dispensa a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, segundo a resolução nº 510/2016 vigente, ao caracterizar-se por acessar dados secundários já disponíveis em literatura científica e de acesso online dispensando o contato direto com pessoas ou animais.

RESULTADOS

As estratégias de busca identificaram 3844 publicações e 3 registros foram recuperados mediante busca manual através do buscador Google Acadêmico e biblioteca eletrônica SciELO. Após a exclusão de referências cruzadas, foram triados nos estágios de seleção e elegibilidade até a devida inclusão nesta investigação. Grande parte das publicações identificadas foram eliminadas principalmente por não atender aos critérios de territorialidade e tempo, como ilustra a figura 1. Ou seja, as produções que tem como escopo o referencial de Benner são internacionais e/ou anteriores a 2016.

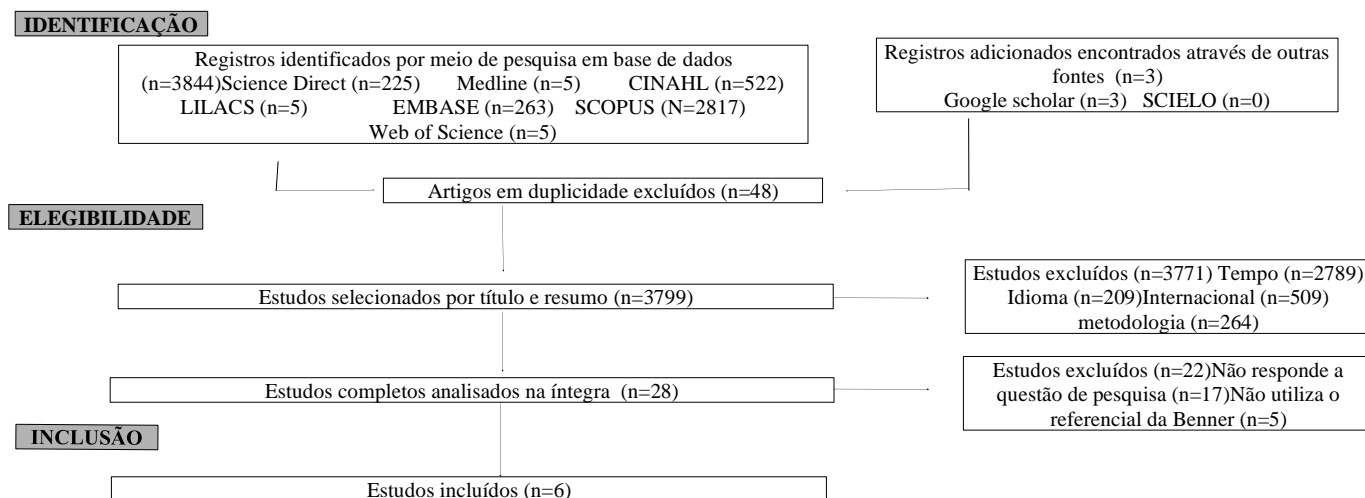
Estudos que compuseram a primeira etapa, a identificação, embora correspondessem à estratégia de busca não apresentavam o referencial de Benner como uma perspectiva de análise dos fenômenos relacionados ao metaparadigma de

enfermagem ou qualquer outro desdobramento insurgente do mundo de fenômenos de cuidados. Estes artigos foram excluídos por utilizarem meramente como um respaldo argumentativo para justificar ou introduzir temas relativos a pesquisa qualitativa e validação da vivência como fonte de dados.

Uma grande quantidade dos artigos que avançaram para a próxima etapa de amostragem, a seleção, foram excluídos sobretudo pelos requisitos de tempo e origem internacional. É válido ressaltar que houve uma produção significativa e robusta a partir do Modelo de aquisição de habilidades e competências clínicas de enfermagem oriundas de Portugal, que têm acesso a tradução portuguesa da obra.

Restaram apenas 28 artigos elegíveis, que após leitura atenta e na íntegra, alguns não foram capazes de contribuir com esta investigação. A amostra final incluiu 6 artigos que atendem aos critérios de elegibilidade e respondem à questão norteadora, tratando-se de trabalhos que discutiram a aplicabilidade da fenomenologia interpretativa de Benner em pesquisas na disciplina de enfermagem em território nacional (figura 1).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA-ScR do processo de busca dos estudos incluídos – Maceió, Alagoas, Brasil, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os estudos que realizaram pesquisa direta utilizaram a técnica de amostragem intencional para apoiar a diversidade de experiências e fortalecer a qualidade dos dados, conforme apresenta o quadro 1. Seus objetivos tinham como principal foco a análise descritiva e representativa do mundo vivido pelos participantes, e os estudos que se desenvolveram sobre a preocupação com o processo de aquisição de habilidades e competências aprofundaram a análise interpretativa da vivência para extrair das narrativas

experiências que oportunizaram a construção da competência clínica e autonomia profissional.

Quadro 1 – Apresentação dos estudos incluídos – Maceió, Alagoas, Brasil 2022.

Título	Autoria	Periódico/ Ano	Metodologia	Objetivo
Metodologias qualitativas em pesquisa na saúde: referencial interpretativo de Patricia Benner	Santos, Raíssa Passos dos; Neves, Eliane Tatsch; Carnevale, Franco	Revista Brasileira de Enfermagem /2016	Relato de experiência	Relatar a experiência de utilização do referencial fenomenológico interpretativo de Patricia Benner em uma pesquisa de dissertação de mestrado
Competências clínicas do enfermeiro assistencial: uma estratégia para gestão de pessoas.	AUED, Gisele Knop et al. ⁽¹⁷⁾	Revista Brasileira de Enfermagem / 2016	Estudo exploratório de abordagem fenomenológica interpretativa	Identificar as competências clínicas dos enfermeiros assistenciais de uma organização hospitalar e apreender como os profissionais as adquiriram
Vivências morais e sofrimento moral de enfermeiros que cuidam de crianças com necessidades especiais de saúde	Santos, Raíssa Passos dos; Neves, Eliane Tatsch; Carnevale, Franco	Repositório da Universidade Federal de Santa Maria / 2016	Estudo exploratório de abordagem fenomenológica interpretativa	Compreender como o sofrimento moral se apresenta no cotidiano de cuidado de enfermeiros que cuidam de crianças com necessidades especiais de saúde
Conhecimento sobre a disfunção vesical e intestinal da criança na perspectiva da família	Rodrigues, Nayara dos Santos; Martins, Gisele; Silveira Aline Oliveira	Respositório da Universidade Federal de Brasília/2019 – Revista Brasileira de Enfermagem/ 2020	Estudo exploratório de abordagem qualitativa, interpretativa e delineamento transversal	Compreender a experiência da família no convívio com a disfunção vesical e intestinal de crianças e adolescentes em acompanhamento o ambulatorial
Construção e validação de protocolo assistencial de enfermagem do manejo da violência doméstica: uma nota	Da Silva, Izabele Dayse Soares; et al. ⁽²⁰⁾	Conexão unifametro (evento)/ 2020	nota prévia de estudo metodológico	Apresentar as etapas e resultados parciais de protocolo de pesquisa

prévia				que visa construir e validar um protocolo assistencial de enfermagem do manejo da violência doméstica
Estrutura e qualidade de vida de crianças em condição crônica e suas famílias: um olhar para a osteogênese imperfeita.	Duque, Mathias Rocha dos Reis; Silveira, Aline Oliveira	Respositório da Universidade Federal de Brasília/2019	Pesquisa de delineamento transversal, de abordagem qualitativa e fenomenológica interpretativa	Compreender as repercussões da osteogênese imperfeita na qualidade de vida da criança e da família e as possibilidades de cuidado

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Em seus desfechos os estudos demonstram e exploram a sua capacidade metodológica para compreender as dimensões da vivência no cuidado em saúde, independente do perfil do sujeito ao vivenciarem diversas situações como ilustrado no Quadro 2. As possibilidades de contribuição para a ciência da saúde e da enfermagem foi frequentemente defendida em virtude do êxito em desvelar subjetividades que reforçam, confrontam e contribuem para o processo de avaliação da eficiência da prática em saúde, da qualidade da assistência e do impacto nas vivências.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos incluídos quanto ao local, participantes, resultados e recomendações – Maceió, Alagoas, Brasil, 2022.

Citação	Local	Participantes	Resultados	Recomendações
(16)	Santa Maria (RS) / Universidade Federal de Santa Maria	Não se aplica	o processo de análise dos dados, de acordo com o referencial de Benner, segue os passos: transcrição, codificação, análise temática e busca por casos paradigmáticos e exemplares.	Realização de pesquisas brasileiras a partir deste referencial.
AUED <i>et al.</i> , 2016	Hospital privado / Universidade Federal do Paraná	20 enfermeiras	Os enfermeiros assistenciais que atuavam por mais tempo em uma mesma unidade de trabalho apresentaram um maior rol de competências clínicas e sua aquisição ocorreu por meio da interação com outros profissionais, no cotidiano da prática de enfermagem, experiências anteriores e aprendizado formal	É interessante que enfermeiros gestores identifiquem as competências clínicas de seus enfermeiros assistenciais para implantar estratégias que oportunizem a aquisição de um maior rol de competências.
SANTOS, 2016	Hospital Universitário de	9 enfermeiros	- As enfermeiras deste estudo mostraram-se	Não apresenta

	Santa Maria / Santa Maria (RS)		engajadas em diversos níveis de intensidade diante das preocupações relacionados a relação com a equipe de saúde, com a família da criança, e com a criança. -As participantes vivenciaram um cuidado que gera sofrimento, angústia, sentimento de frustração, satisfação, responsabilidade, entre outros.	
RODRIG UES, 2019	Hospital Universitário de Brasília (DF) / 2019	11 famílias	Os conhecimentos e aprendizados da família que emergem da experiência em: -Conhecimentos e aprendizados: construindo o saber familiar; -Conviver com a DVI da criança: representações simbólicas; -Manejo e adaptação à DVI da criança, reorganizando a vida familiar.	Destaca a importância do acompanhamento pelo enfermeiro no contexto do cuidado em uropediatria para a aprendizagem e consolidação do conhecimento específico
(20)	Fortaleza (CE) / 2020	Não se aplica	Número reduzido de estudos identificados por meio da revisão e encontram dificuldades na etapa de estruturação do protocolo, tendo em vista os aspectos objetivos e subjetivos	Não apresenta
DUQUE, 2019	Hospital Universitário de Brasília (DF) / 2019	11 escolares e 11 familiares acompanhantes	As crianças e famílias apresentam características dualísticas frente ao diagnóstico, pois a dificuldade de conviver com limitações é acompanhada pela reorganização interna dos mecanismos de cuidado.	Não apresenta

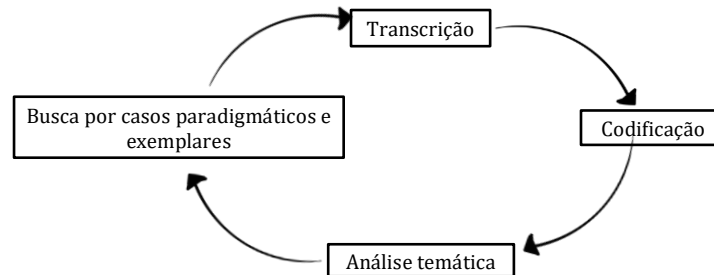
Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Percebeu-se ainda que metade dos estudos fenomenológicos foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem, que apresenta qualis capes A2 (referência do quadriênio 2012-2016) e fator de impacto 0.71 até o ano de 2020, com perspectivas de aumento para o ano de 2021. Majoritariamente os artigos foram desenvolvidos na região sul do país.

Os estudos que se utilizaram da técnica de entrevistas descreveram o procedimento de transcrição, codificação e categorização, tematização, identificação dos

padrões de significados expressos pelos participantes em casos paradigmáticos e exemplares. Alguns estudos apresentaram também uma avaliação de competências e habilidades clínicas que Benner classifica em novato, iniciante avançado, competente, proficiente e especialista (BENNER, 2001).

Figura 2 – O círculo de procedimentos do método interpretativo de Benner – Maceió, Alagoas, Brasil, 2022.



Fonte: Autoras, 2022.

O processamento cíclico dos dados no modelo teórico de Benner, revela a preocupação hermenêutica na interpretação das narrativas com atenção em não tornar a compreensão um processo rígido de significação de dados. A compreensão interpretativa foi apresentada nos artigos pela subjetividade dos participantes, mas também confrontada pelos significados coletivos de um mesmo fenômeno, isto é, interessa discriminar as semelhanças e diferenças nas vivências e signos através da sujeição da interpretação à reinterpretação, de onde surge os casos exemplares e paradigmáticos.

Verificou-se uma semelhança do método interpretativo de Benner descrito nos estudos incluídos com uma de suas referências: o círculo hermenêutico tradicional (figura 3) (BENNER, 2001). Este referencial dirige-se a abertura da essência para a luz, para o conhecimento, para que seja visto, desvelado. Embora o pesquisador interpretativo precise abnegar suas próprias pré-compreensões e preconceitos sobre um dado fenômeno, toda a profundidade da investigação está subjugada aos conhecimentos prévios que o pesquisador tem, o que Heidegger distingue como estrutura prévia (REYNOLDS, 2014).

Figura 3 — Circulo Hermenêutico DE BENNER. Maceió, Alagoas, Brasil, 2022.

Fonte: autoras, 2022.

A coleta de dados e análise não ocorrem separadamente, mas de forma simultânea (Figura 2) e o movimento hermenêutico de ir e vir (Figura 3), partindo de um extrato da experiência para compreender a sua totalidade, conduz o pesquisador, munido de pré-compreensões, a aproximar-se do objeto confrontando-as ao interpretá-lo, gerando uma compreensão verdadeira, que logo modifica as compreensões primeiras, e se faz necessário retornar ao processo interpretativo e assim infinitamente até o desvelar (BENNER, 1994; SANTOS; NEVES; CARNEVALE, 2019).

No horizonte da perspectiva fenomenológico-hermenêutica de Benner os enfermeiros pesquisadores se debruçam sobre os sentidos que os sujeitos atribuem às suas próprias experiências e vivências, e conjeturam as possíveis interpretações que podem ser construídas a partir de referências mais amplas colocadas em diálogo com experiências particulares (BENNER, 2001). Essa forma de abordar a realidade do ser humano se baseia no que se chamou de virada hermenêutica da fenomenologia e encontra em autores como Patrícia Benner, um expoente para a pesquisa fenomenológica em enfermagem (BENNER, 1994).

DISCUSSÃO

A enfermagem enquanto ciência do cuidado possui uma preocupação com os significados das experiências vividas pelas pessoas como parte do domínio da prática da enfermagem. Da mesma forma, facilita a compreensão do cuidado construído a partir da interrelação entre dois ou mais sujeitos, no âmbito de relações intersubjetivas, por meio de atos intencionais que possuem significados e, portanto, constroem seu próprio mundo de vivências. Vejamos a seguir o processo imersivo das investigações selecionadas neste escopo.

O estudo realizou uma análise da qualidade de vida de famílias e crianças em situação de osteogênese imperfeita, através da narrativa dos sujeitos sobre suas vivências, dando provimento a orientações para o aprimoramento da assistência dos profissionais de equipe de enfermagem, ao evidenciar os elementos caracterizadores da cada criança e família. Destacando ainda mais a importância da atuação assertiva da equipe de saúde, frequentemente os participantes apresentaram o hospital como uma extensão de suas casas (DUQUE, 2019).

Em sua analítica existencial, Heidegger, apresenta o ser-no-mundo como um dos existenciais do ser do Dasein, que está essencialmente no mundo e é inseparável dele (CEBORNE, 2012). Então, é proposto que o mundo ao qual se refere não se figura em um local específico e dimensionado, mas a ambiência subjetiva de estar envolvido com aquele contexto, somente o sujeito pode dizer sobre o mundo no qual ele se acolhe e chama de casa, atribuindo-lhe significados (REYNALDS, 2014).

Uma revisão de escopo que incluiu 14 estudos, verificou que o processo de saúde-doença sobretudo vivenciado pela criança e familiar acompanhante é estressante. A incerteza da doença, os procedimentos, alterações na rotina provocam um estado de ansiedade e desconforto contínuos. A abordagem da equipe de saúde pode acolher estes anseios e abrandá-los se ocorrer de maneira adequada as demandas e necessidades subjetivas de cada conjunto, facilitando assim a receptividade até aos procedimentos mais invasivos e melhor enfrentamento do estado clínico (BARROS *et al.*, 2021).

Benner, assevera que o discurso apresenta a análise em níveis e suas vozes como uns elementos entendidos pelo pesquisador. Desta forma, as apreender as conexões entre as narrativas se encarregarão de dar forma a alguns sentidos, pois a voz que relata um fenômeno não deve ser particular ou puramente subjetiva, mas sim a personificação e compreensão vivida no mundo, que está relacionada a um conjunto de conjecturas criadas em dado contexto por um grupo social, que envolve o cenário de habilidades, práticas e histórias (BENNER, 1994; BENNER 2001).

O estudo de Rodrigues (2019) compreendeu os significados da experiência psíquica dos familiares no convívio cotidiano com a Doença Vesical e Intestinal da criança hospitalizada, e auferiram que muitas famílias percebem a doença fortemente associadas à questões emocionais e comportamentais e não como uma doença. Constatou-se mediante análise, que esta perspectiva se elabora a partir de experiências anteriores ou acesso a informação deficiente (RODRIGUES, 2019).

Com isto, verifica-se que o processo de adoecimento se amplia em seus sentidos para os familiares acompanhantes (RODRIGUES, 2019). Esse sentido que descaracterizou a doença surge na pesquisa como um aspecto que é compreendido pela metafísica fenomenológica dentro do objetivo enquanto um estudo fenomenológico-interpretativo produzir uma descrição elucidativa de pessoas, eventos e práticas em seus próprios termos para o entendimento do mundo, do ser e do outro (BENNER, 1994).

Os pesquisadores para desvelarem o fenômeno de sofrimento moral vivido pelo profissional enfermeiro dentro do contexto de cuidado a Criança com Necessidades Especiais aplicou em seu estudo qualitativo a fenomenologia interpretativa de Benner, e confirmou que enovelado a este fenômeno existia uma rede de significados (SANTOS, 2016). O processo de significação de evento depende individualmente da compreensão do mundo do sujeito que vivencia o fenômeno, e não obstante, este referencial permitiu que os pesquisadores resgatassem uma série de outros fenômenos que se associavam e interagiam com o objetivo focal do estudo (SANTOS, 2016).

Admitir que um acontecimento não é tão simples quanto se pode definir em um objetivo de pesquisa é uma característica marcante do modo de fazer pesquisa proposto por Benner (1994). Ao tentar acessar um fenômeno, com suas próprias pré-compreensões, o pesquisador pode descobrir e ressignificar seus objetivos de pesquisa, desconstruindo assim a perspectiva reducionista do mundo vivido pelo outro e percebendo a complexidade da vivência e outras interações significativas para o sujeito (BENNER; 1994; BENNER 2001).

Os pesquisadores em fenomenologia interpretativa descrevem os percalços em se utilizar desta ferramenta para acessar os fenômenos vividos no cerco dos cuidados de enfermagem (SANTOS, 2016). Por outro lado, a emersão de novos objetos, questionamentos e prismas que surgem quando se questiona fenomenologicamente o eventos provocam instantaneamente a descoberta de fatos que revelam significados importantes para a construção das personagens no processo de cuidar e ser cuidado.

Contudo, ter conhecimento sobre o significado da experiência para o paciente e/ou para o familiar acompanhante que são a rede de apoio informal do paciente, impacta o prognóstico, os cuidados prestados e o enfrentamento do adoecimento. Os profissionais podem construir um plano de cuidado singular, em respeito às particularidades do sujeito que está existindo no contexto de cuidados e é um ator em seu próprio processo saúde-doença (BENNER, 1994; MIRANDA *et al.*, 2020).

É possível afirmar que o processo de fazer saúde, em virtude de diversas fragilidades metodológicas e formativas, por vezes falha ao fortalecer uma relação assimétrica entre os envolvidos nos cuidados. Não é incomum que o paciente seja excluído do próprio processo de saúde-doença, sendo designado a uma condição de passividade com pouca ou nenhuma autonomia sobre sua abordagem terapêutica. A hierarquia de poder entre profissional como único detentor de saber legítimo e sujeito passivo rui completamente quando a pesquisa fenomenológica ouve a voz do sujeito cuidado e concentra-se em interpretar o cuidado a partir da narrativa de um outro ator social (DA SILVA; URASAKI; FLORES, 2018).

As pesquisas abordaram uma outra vertente da filosofia de Benner: a avaliação de competências e habilidades clínica do enfermeiro assistencial (AUED *et al.*, 2016; SANTOS, 2020). Os pesquisadores preocuparam-se em determinar o nível de habilidade dos profissionais enfermeiros e quais eventos ou contextos favoreceram o refinamento das mesmas (AUED *et al.*, 2016). Concluíram que é importante conhecer as habilidades de cada profissional para melhor aproveitá-lo ao alocar dentro dos setores no serviço hospitalar. Um outro aspecto importante pontuado foram quais eventos favoreceram o desenvolvimento de competências clínicas.

Isto não seria possível de outro modo senão pela descoberta ontológica da significação da experiência vivida pelo próprio indivíduo em seu cotidiano de construção de habilidades (BENNER, 2001). Esclarecer como uma habilidade clínica é consolidada dentro de um processo formativo é de caráter relevante para uma proposta de generalização e aprimoramento profissional, pessoal, pois a partir disto se pode refutar ou respaldar condutas, currículos e futuras pesquisas e ainda redimensionar trabalhadores de enfermagem partindo de suas afinidades e habilidades clínicas dentro dos setores de uma unidade hospitalar (BENNER, 1994).

Uma nota prévia de um estudo apresenta a concepção do objeto também advinda da preocupação em verificar o grau de expertise profissional diante de uma situação específica, a violência doméstica (SANTOS, 2020). Este trabalho foi apresentado no formato de resumo expandido descrevendo os processos de um estudo metodológico que utilizaria o referencial de Benner para interpretar as narrativas de pessoas que viveram a situação de violência doméstica para construção de protocolo de assistência. Este instrumento tem como finalidade principal orientar a prática profissional para conduzir ao nível mais alto de habilidade e competência clínica: o especialista (BENNER, 2001).

Afim a esta abordagem têm-se uma série de estudos internacionais que empenhados em mensurar e acompanhar o processo de desenvolvimento de habilidades e competências clínicas dos profissionais de enfermagem. Ter um apurado desta situação muitas vezes remeteu os pesquisadores a críticas ao processo formativo profissional para aprimoramento e reestruturação curricular. A habilidade de ser assertivo em avaliar os sinais clínicos dos pacientes e filtrar as informações relevantes e urgentes se tornou um desafio para enfermeiros recém-formados (BENNER, 2001; CHEN *et al.*, 2021; PISCOYA ANGELES; LEYVA-MORAL, 2017; UYS *et al.*, 2004).

Um estudo verificou que existe uma relação positiva entre maior refinamento das competências clínicas e tempo de experiência prática dentro de uma especialidade, quando realocado em um setor de especialidade distinto o enfermeiro especialista ou proficiente poderia apresentar o mesmo desempenho de um novato ou iniciante avançado (BENNER, 2001). Um outro estudo defende que estratégias de ensino-aprendizagem que simulam o contexto prático de cuidados produzem uma melhor transição do novato para a competência clínica avançada e o processo de aquisição de habilidades (CHEN *et al.*, 2021; PISCOYA ANGELES; LEYVA-MORAL, 2017).

Limitações do Estudo

Por fim, interessa pontuar desta pesquisa algumas de suas limitações. Inicialmente, o estudo buscou pela maior parte da literatura existente, no entanto, algumas restrições nesse processo podem ocorrer, já que provavelmente existam pesquisas publicadas em outros idiomas e bases de indexação não incluídas neste estudo. Um outro aspecto a se destacar, é a restrição de generalizações dada ao perfil amostral.

Contribuições para a Enfermagem

Os resultados desta revisão são úteis para futuras pesquisas na área de enfermagem orientadas para a valorização da experiência como fonte de informação substantiva para o aperfeiçoamento clínico do cuidar em enfermagem e para o aprimoramento qualitativo da formação de enfermeiros. Além disso, sugere o fortalecimento da abordagem teórico-metodológica de Benner para o desvelo da vivência do cuidado para as pesquisas brasileiras em enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do mapeamento dos resultados de pesquisas realizadas no Brasil, pode-se dizer em suma que a filosofia interpretativa de Benner tem potencial para ser aplicada

no desenvolvimento, execução e avaliação dos currículos de enfermagem. Encontrou-se reduzido número de produções acadêmicas brasileiras com este referencial. Aponta-se que o idioma pode se constituir como barreira para sua utilização.

É recomendável a realização de pesquisas com este referencial para o fortalecimento de práticas no ensino e pesquisa com ênfase no desenvolvimento e avaliação de competências e habilidades clínicas.

REFERÊNCIAS

- AUED, Gisele Knop et al. Competências clínicas do enfermeiro assistencial: uma estratégia para gestão de pessoas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 142-149, 2016.
- BARROS, Inês et al. Intervenções de Enfermagem Promotoras da Adaptação da Criança/Jovem/Família à Hospitalização: uma Scoping Review. **Enfermería Global**, v. 20, n. 1, p. 539-596, 2021.
- BENNER P. From novice to expert: excellence and power in clinical nursing practice. New Jersey Prentice Hall, 2001.
- BENNER P. Interpretive phenomenology: Embodiment, caring, and ethics in health and illness. Sage publications, 1994.
- CERBONE, David R. **Fenomenologia**. Tradução de Caesar Souza. Rio de Janeiro: Vozes, 2012
- CHEN, Feifei et al. Transition shock, preceptor support and nursing competency among newly graduated registered nurses: A cross-sectional study. **Nurse Education Today**, v. 102, p. 104891, 2021.
- CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. **Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing grounded theory**. Sage publications, 2014.
- DA SILVA, Eunice Almeida; URASAKI, Maristela Belletti Mutt; FLORES, Quézia Rebeca Silva. Concepções de cuidado e relações de poder na saúde da mulher. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 6, n. 1, p. 63-71, 2018.
- DENZIN, Norman K. LINCOLN, YS Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. **DENZIN, NK: LINCOLN, YS O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**, v. 2, 2006.
- DESLANDES, Suely; MAKSUD, Ivia. Ensino de metodologias em Ciências Sociais e Humanas nos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva (2002-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

DUQUE, Mathias Rocha dos Reis. **Estrutura e qualidade de vida de crianças em condição crônica e suas famílias: um olhar para a osteogênese imperfeita** [Dissertação]. Repositório da Universidade de Brasília, 2019.

HESSEN J. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JAHKE, H. **O conceito da compreensão na sociologia de Max Weber**. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2013.

Joana Briggs Institute. **Reviewers' manual 2020: methodology for JBI scoping reviews** [Internet]. Adelaide: JBI; 2020.

MIRANDA, Larissa Soares Mariz Vilar de et al. Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

OLIVEIRA, Ellen Synthia Fernandes de; BAIXINHO, Cristina Lavareda; PRESADO, Maria Helena Carvalho Valente. Pesquisa qualitativa em saúde: uma abordagem reflexiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 830-831, 2019.

PETERS, MDJ. Joanna Briggs institute reviewer's manual. Adelaide: JBI; 2020.
PISCOYA ANGELES, Patricia Noemí; LEYVA-MORAL, Juan M. International nursing faculty exchange for the acquisition of teaching skills. A reflective account based on patricia benner's theory. **Index de Enfermeria**. 26 (44198), 2017.

RAMIREZ PERDOMO, Claudia Andrea. Fenomenología hermenéutica y sus implicaciones en enfermería. **Index Enferm**, Granada , v. 25, n. 1-2, p. 82-85, jun. 2016.

REYNOLDS, J. **Existencialismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

RODRIGUES, Nayara dos Santos. **Conhecimento sobre a disfunção vesical e intestinal da criança na perspectiva da família** [Dissertação]. Brasília: Repositório da Universidade de Brasília, 2019.

SANTOS, Naiana Oliveira dos et al. Construção e validação de protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SANTOS, Raíssa Passos dos; NEVES, Eliane Tatsch; CARNEVALE, Franco. Qualitative methodologies in health research: interpretive referential of Patricia Benner. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 192-196, 2016.

SANTOS, Raissa Passos dos. **Vivências morais e sofrimento moral de enfermeiros que cuidam de crianças com necessidades especiais de saúde** [Dissertação]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2016.

Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Ann Intern Med**. 2018.

UYS, Leana R. et al. Problem-solving competency of nursing graduates. **Journal of Advanced Nursing**, v. 48, n. 5, p. 500-509, 2004.

WALDRON, Joan L. O impacto na vida de experiências transcendentais com uma qualidade pronunciada de "noesis". **The Journal of Transpersonal Psychology** , v. 30, n.2, pág. 103, 1998.

Recebido em: 08/11/2022

Aprovado em: 10/12/2022

Publicado em: 16/12/2022